

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth B. C. de. **Sistema de bibliotecas de Pernambuco, numa perspectiva sistêmica.** João Pessoa, 1992. 183p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1992.

Analisa, numa perspectiva sistêmica, os aspectos organizacionais internos do Sistema de Bibliotecas de Pernambuco, considerando os objetivos, políticos de organização, recursos humanos envolvidos, métodos e procedimento e, o nível de integração e articulação das Bibliotecas Públicas Municipais com a Biblioteca Pública do Estado como a coordenadora do Sistema. Os resultados demonstram que as políticas de ação estabelecidas para o Sistema não são executadas, a organização do Sistema carece de estabelecimento e definição de critérios para atingir os objetivos comuns às unidades do Sistema, os métodos e procedimentos de execução de atividades não estão sendo adotados uniformemente. Não existe articulação e integração das Bibliotecas Municipais entre si nem entre elas, e o órgão coordenador do Sistema que também não estimula e não desenvolve ações no sentido da qualificação dos recursos humanos. Após os estudos realizados se constata que as bibliotecas públicas não funcionam como Sistema.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. **O discurso do livro como discurso do Estado**; estudo de caso do Instituto Nacional do Livro-I.N.L. João Pessoa, 1991. 218p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1992.

No Brasil, o Estado permaneceu à parte das questões sobre as bibliotecas públicas durante várias décadas. A partir da década de 30, as bibliotecas desenvolveram-se rapidamente. Este fato está intimamente relacionado à criação do Instituto Nacional do Livro - I.N.L., pelo governo federal em 1937. Assim, considera-se que esta criação incide, rigorosamente, no plano de medidas autoritárias, através das quais o Estado (período do Estado Novo – 1937/45), vai consolidando sua presença no campo cultural. A partir deste pressuposto inicial, considera-se que neste período da história, o I.N.L. constrói sua lógica discursiva em torno do livro, deixando as bibliotecas públicas em um plano secundário. Em outro período histórico (Regime Militar - fase de 1964/1970), o "discurso do livro", desenvolvido pelo I.N.L., é utilizado como elemento de apoio à ideologia do desenvolvimento econômico e da segurança nacional. A comprovação desse pressuposto se deu, através do desenvolvimento de três etapas de pesquisa, quando foram utilizadas as técnicas de revisão de literatura, coleta de dados e análise de discurso. Conclui-se que, através de suas ações culturais e, até mesmo, através da ineficácia ou ausência total das mesmas, o Estado brasileiro, nos períodos históricos acima citados tenta, constantemente, apresentar-se com o gestor do social e, através desta postura, procura consolidar seu poder de coerção e sua hegemonia perante a sociedade brasileira.

ARAUJO, Walkíria Toledo. **Informação audiovisual e bibliotecas públicas**: estudo comparativo entre dois grupos de usuários da Espanha e Brasil. Madri: Universidad Complutense de Madrid, 1989. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Facultad de Ciencias de la Información, Universidad Complutense de Madrid, 1989.

Após a apresentação das hipóteses de que os usuários das bibliotecas públicas da Espanha e do Brasil não utilizam satisfatoriamente os Meios Audiovisuais e que estas instituições não se encontram devidamente preparadas para suprir as necessidades informacionais de seus usuários, fez-se uma análise da literatura, envolvendo três temas: a biblioteca pública, a informação como insumo básico para o desenvolvimento e a informação audiovisual nas bibliotecas públicas. Em primeiro lugar, foram tratados os aspectos históricos e conceituais da biblioteca pública, seguindo-se da importância, funções e problemas do marketing bibliotecário. Em seguida, foram focalizados os aspectos etimológicos e conceituais da informação, bem como sua evolução, natureza e tipologia. Finalmente, foi definida a problemática dos Meios Audiovisuais nas bibliotecas públicas, enfocando as da Espanha e Brasil, mais particularmente as duas bibliotecas pesquisadas: Biblioteca Popular de Madrid e Biblioteca Pública de Minas Gerais. Considerando que os dois países escolhidos para a conscientização da pesquisa têm características histórico-culturais distintas, que nenhum deles está entre as potências sócio-econômicas e políticas do mundo que detêm o poder decisório maior, foi de interesse detectar semelhanças e diferenças entre os dois países no que se refere às bibliotecas públicas, posto que, apesar das discrepâncias, a situação destes dois países é de tal ordem que facilita a transferência de conhecimento científico e tecnológico, devido, a algumas equivalências entre eles nesse plano. Do ponto de vista das bibliotecas, observa-se que estas se constituem no elemento chave do processo da transferência da informação. Vistas estas circunstâncias, o objetivo geral da pesquisa consistiu em: caracterizar os usuários da Biblioteca Popular de Madrid e da Biblioteca Pública de Minas Gerais e identificar a expectativa, o conhecimento e o uso dos Meios Audiovisuais por parte dos usuários das bibliotecas públicas referidas. Serviram como informação 260 sujeitos de ambos os sexos entre 11 e 56 anos. As duas amostras foram comparadas quanto aos aspectos sociodemográficos, de uso dos meios audiovisuais e quanto às opiniões acerca deles. Estudou-se também o corpo técnico-administrativo de ditas bibliotecas, visando auscultar o ponto de vista institucional acerca da existência, da expectativa e da relevância dos Meios Audiovisuais nas bibliotecas públicas. Os resultados foram analisados qualitativa e quantitativamente, observando-se nos dois países o predomínio de jovens, estudantes, solteiros de sexo masculino e católicos. As diferenças mais significativas foram referentes ao nível de escolaridade, ao hábito de freqüência à biblioteca e ao tipo de informação obtida através dos Meios Audiovisuais. As principais conclusões foram: como consequência da falta de marketing das bibliotecas públicas os usuários de ambos os países desconhecem a biblioteca como lugar que podem dispor de meios audiovisuais, além do material bibliográfico, assim como podem oferecer lazer através desses recursos; as bibliotecas públicas são negligentes com os Meios Audiovisuais porque, inclusive, os próprios profissionais não estão devidamente conscientizados da aplicabilidade desses instrumentos nas bibliotecas em sua plenitude ou não estão preparados tecnicamente para enfrentar as novas tecnologias; os usuários dos dois países tendem a usar os meios audiovisuais como fontes de lazer. O uso destes como instrumentos de informação praticamente não existente. A informação obtida através dos Meios Audiovisuais possui, predominantemente, uma função recreativa; as bibliotecas estudadas ficaram defasadas quanto à evolução e ao processo de assimilação do uso dos Meios Audiovisuais que se observa no mundo moderno; as bibliotecas públicas dos dois países não estão satisfazendo plenamente às necessidades informacionais de seus usuários através dos meios audiovisuais. Finalmente, foram apresentadas algumas recomendações, tais como: necessidade de incrementar a pesquisa sobre recurso e uso dos meios audiovisuais nos dois países; realizar investigações analítico-avaliativas, enfocando cada tipo de meio audiovisual disponível na biblioteca, quanto ao impacto, importância e utilidade no seio da instituição; estabelecer medidas que permitem uma melhor divulgação dos Meios Audiovisuais junto aos usuários reais e potenciais; desenvolver uma política de ação e de marketing das bibliotecas públicas para que estas possam ser utilizadas com um grau de aproveitamento satisfatório.

OLIVEIRA, Cristina Guimarães M. **O papel da informação no processo de transferência de tecnologia industrial:** o caso de Pernambuco. João Pessoa, 1992. Dissertação. (Mestrado em Biblioteconomia) Universidade Federal da Paraíba, 1992.

Aborda a preocupação de identificar o papel da informação nos mecanismos do processo de desenvolvimento tecnológico, a função da C&T no desenvolvimento buscando o aumento do grau de autonomia nacional e o fortalecimento da capacidade produtiva do país, sobretudo no domínio e na geração de tecnologia. Como o conhecimento acumulado torna-se fator de produção e instrumento de reprodução ou de transformação das relações sociais, analisar a informação implicou inicialmente numa discussão preliminar do assunto de forma mais abrangente, macroeconômica. O trabalho foi orientado para identificar, descrever e caracterizar, na perspectiva das relações sociais, os mecanismos que envolveram o desenvolvimento tecnológico em Pernambuco. Assim, à compreensão do papel da informação como suporte de atividades técnicas e científicas, juntou-se esforços para definir-se meios de superar as dificuldades de transferência e difusão de tecnologia no Estado.

RAMALHO, Francisca Arruda. **Receptividade de las bibliotecas universitarias de Españã y de Brasil ante las nuevas tecnologías de la información.** Madrid, 1992. 502 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Faculdade de Ciência da Informação, Universidad Complutense de Madri/Espanha, 1992.

Levando em consideração que o ambiente informativo é um complexo formado por instituições, indivíduos e técnicas modernas que formam parte da gerência da informação, realizou-se um estudo comparativo entre as bibliotecas universitárias da Espanha e as do Brasil, face às novas tecnologias da informação para, finalmente, verificar as semelhanças e diferenças entre estas bibliotecas e como os dois sistemas bibliotecários podem completar-se e/ou ajudar-se mutuamente. A análise minuciosa das 51 bibliotecas espanholas e 35 brasileiras, de âmbito estatal, possibilitou a comparação dos rasgos característicos das bibliotecas e de seus diretores bem como a comparação do estado atual, das necessidades e previsões das bibliotecas com relação às novas tecnologias da informação. A conclusão a que se chegou é que não existem diferenças significativas entre as bibliotecas espanholas e as brasileiras no que se refere a sua receptividade face às novas tecnologias da informação. Por outro lado, evidenciou-se a necessidade urgente de medidas administrativas educativas e científicas para que a biblioteca universitária possa assumir e conduzir sua própria mudança tecnológica.

SILVA, Terezinha Elizabeth da. **Território da utopia/ Área de risco, política cultural:** venturas e desventuras da experiência de Uberlândia(MG). João Pessoa: UFPB, 1992. 139p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1992.

Discute a administração da cultura pela instituição pública e os conflitos inerentes à relação cultura e poder, mediatizada pelo intelectual investido em cargo público. Apresenta um quadro de referências históricas da relação cultura e poder no Brasil desde o advento da República até a década de 80, quando ocorre a redemocratização política após a ditadura militar. Expõe visões de vários autores acerca de política cultural e de seu tratamento em diferentes épocas e países, enfatizando o caso brasileiro. Elabora um ensaio de referências teóricas relativas às concepções de cultura, de intelectual e de Estado. Descreve o histórico e a estrutura do objeto do estudo de caso - a Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia (MG). Discute questões relativas aos métodos e técnicas utilizados na pesquisa de campo e aos problemas surgidos nas entrevistas. Os depoimentos coletados são interpretados a partir de categorias de análise, como cultura "versus" burocracia, populismo político, paternalismo, poder, o papel do agente cultural, o enfoque processual da cultura, e limites e equívocos da prática em estudo. As questões localizadas no caso de Uberlândia são relacionadas com outras experiências ocorridas no mesmo período. Finaliza verificando que as políticas culturais praticadas em grande escala no país nos anos 80 encontram, no final da década, modos arcaicos de poder, onde parece não haver lugar para experiências que visem a mudança sociais e à democratização da cultura.